

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT21.031

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE ESTUDOS PUBLICADOS ENTRE 2019 E 2024

Flávia Rodrigues Maciel¹
Alba Valéria Vieira da Silva²

RESUMO

Este artigo apresenta uma revisão bibliográfica sistemática da produção acadêmica sobre a Universidade Aberta do Brasil (UAB) no período de 2019 a 2024. A pesquisa tem como objetivo principal analisar e categorizar os principais temas e tendências nas pesquisas publicadas sobre a UAB, destacando os avanços e desafios enfrentados por essa modalidade de educação a distância. Para alcançar este objetivo, adotou-se uma abordagem qualitativa e descritiva, que permitiu uma análise detalhada e interpretativa dos textos selecionados. O artigo dialoga com várias referências teóricas ao abordar os diferentes aspectos da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Estudos como o de Diniz, Lima e Pires (2023) examinam as despesas orçamentárias do Sistema UAB, abordando a sustentabilidade financeira da EaD, enquanto Brasil, Oliveira Ramos e Silva Santos (2021) discutem a educação ambiental na formação de professores, refletindo sobre a eficácia das práticas pedagógicas na modalidade. Além disso, a pesquisa de Mendonça et al. (2019) adota uma abordagem crítica, fundamentada na sociologia e nas teorias de Pierre Bourdieu (1996; 2007 a, b e c) e Jean-Claude Passeron (Bourdieu; Passeron, 1990), destacando a análise das estruturas sociais que influenciam a educação a distância. Essas referências teóricas fornecem a base para as discussões sobre a viabilidade e os desafios enfrentados pelo sistema UAB. A metodologia incluiu a coleta e análise

1 Doutoranda do Curso de Ciências da Educação da Universidad Interamericana - PY, flarmaciel@icloud.com;

2 Professora Doutora da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG alba.valeria@professor.ufcg.edu.br;

de conteúdo das publicações, possibilitando uma compreensão aprofundada dos fenômenos e contextos descritos nos estudos revisados. Os resultados preliminares indicam uma diversidade de temas abordados nas pesquisas sobre a UAB. Entre os temas recorrentes, destacam-se a análise das despesas orçamentárias e a sustentabilidade financeira do sistema, a democratização do acesso ao ensino superior, a formação de professores na modalidade a distância e as inovações pedagógicas implementadas. A análise metodológica revelou uma variedade de abordagens nas pesquisas revisadas, incluindo estudos quantitativos, qualitativos e mistos. A utilização da análise de conteúdo como ferramenta principal permitiu a identificação e categorização dos principais temas e tendências nas publicações sobre a UAB. Esta diversidade metodológica contribuiu para uma visão abrangente e detalhada dos avanços e desafios enfrentados pelo sistema de educação a distância no Brasil. Em conclusão, a revisão bibliográfica sistemática realizada neste estudo oferece uma visão abrangente da produção acadêmica sobre a UAB, destacando tanto os avanços quanto os desafios enfrentados pela instituição. A pesquisa aponta para a necessidade de políticas públicas estáveis e investimentos contínuos para garantir a qualidade e a sustentabilidade do ensino a distância no Brasil. Os resultados sugerem que, apesar dos desafios, a UAB continua a ser importante na democratização do ensino superior e na formação de profissionais qualificados por todo o país.

Palavras-chave: Universidade Aberta do Brasil. Educação a distância. Revisão bibliográfica. Sustentabilidade financeira.

INTRODUÇÃO

A educação a distância (EaD) tem se consolidado como uma modalidade de ensino relevante e estratégica no cenário educacional global, especialmente no Brasil. Instituída pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi concebida com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior, especialmente em regiões onde a oferta de cursos presenciais é limitada. Este sistema, coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), busca promover a inclusão social, ampliar a qualificação de professores e atender à demanda por educação superior em localidades remotas.

A pesquisa em questão realiza uma revisão bibliográfica sistemática sobre a produção acadêmica referente à UAB, delimitada ao período de 2019 a 2024. Esta investigação adota uma abordagem qualitativa e descritiva, permitindo uma análise detalhada e interpretativa dos textos selecionados. A natureza descritiva da pesquisa visa delinear as características das produções acadêmicas sobre a UAB, identificando os principais temas e enfoques abordados nos estudos revisados.

A justificativa para este estudo emerge da crescente importância da UAB no contexto educacional brasileiro e da necessidade de compreender melhor as dinâmicas, desafios e contribuições dessa modalidade de ensino. A literatura existente aponta para a UAB como um instrumento para a democratização do ensino superior e a formação contínua de profissionais, contudo, desafios como a sustentabilidade financeira e a qualidade da formação oferecida continuam a ser pontos de preocupação.

O objetivo principal desta pesquisa foi analisar a produção acadêmica sobre a UAB encontrada e publicada entre 2019 e 2024, identificando e categorizando os principais temas e tendências nas pesquisas sobre a UAB. Para alcançar este objetivo, a metodologia adotada incluiu a análise de conteúdo das publicações selecionadas, permitindo uma interpretação aprofundada dos dados coletados.

Os resultados e discussões deste estudo revelaram uma diversidade de abordagens e temas nos estudos analisados. As pesquisas variaram desde análises orçamentárias e questões de sustentabilidade financeira até a formação de professores. Os estudos sobre a democratização do acesso ao ensino superior e

as inovações pedagógicas refletem avanços significativos, embora a qualidade da formação oferecida ainda demande melhorias substanciais.

Assim, esta pesquisa buscou oferecer uma visão abrangente da produção acadêmica sobre a UAB, destacando tanto os avanços quanto os desafios enfrentados pelo sistema. A análise aponta para a necessidade de políticas públicas estáveis e investimentos contínuos para garantir a qualidade e a sustentabilidade da educação a distância no Brasil. As conclusões deste estudo sugerem que, apesar dos desafios, a UAB continua a ser fundamental na democratização do ensino superior e na formação de profissionais qualificados por todo o país.

METODOLOGIA

Na metodologia do trabalho acadêmico, começa-se com a definição do objetivo geral e dos objetivos específicos, além das etapas e dos resultados possíveis que, em conjunto, delineiam as metas a serem alcançadas e os métodos e estratégias que serão empregados pelo pesquisador (Santos, 2020). A elaboração deste artigo baseou-se em uma revisão bibliográfica sistemática (Galvão; Ricarte, 2019), metodologia escolhida pela sua eficácia em consolidar e analisar um volume significativo de informações já publicadas sobre a Universidade Aberta do Brasil (UAB) nos últimos cinco anos.

A revisão bibliográfica sistemática permite a construção de um referencial teórico essencial para a compreensão aprofundada e crítica do tema em estudo, além de identificar lacunas na literatura existente e direcionar futuras pesquisas (Galvão; Ricarte, 2019). Conforme apontado por Santos (2019), é essencial demonstrar um conhecimento crítico na revisão bibliográfica, que constitui a base teórica do estudo, pois:

Ao empreender a revisão teórica do tema, será possível perceber se a proposta de pesquisa já foi trabalhada anteriormente e em que nível de profundidade ou qual a abordagem foi empregada. Esta será a sua oportunidade de se diferenciar das demais pesquisas já realizadas, trabalhando a partir delas, colaborando um pouco mais no avanço dos entendimentos pertinentes ao tema (Santos, 2019, p. 17).

A revisão bibliográfica é fundamental para a formação do referencial teórico e para o delineamento do problema de pesquisa Santos (2019). Ela possibilita uma visão abrangente e integrada do estado atual do conhecimento sobre a

UAB, evidenciando avanços e desafios enfrentados pela instituição. Além disso, a revisão bibliográfica contribui para a identificação de padrões e tendências na literatura, oferecendo uma base sólida para a discussão e interpretação dos resultados.

A pesquisa foi classificada como qualitativa e descritiva. A abordagem qualitativa foi adotada por permitir uma análise detalhada e interpretativa dos textos selecionados, focando na compreensão dos fenômenos e contextos descritos nas publicações (Higa; Rodrigues, 2020). A natureza descritiva da pesquisa (Souza Pedroso; Silva; Santos, 2017) justifica-se pelo objetivo de delinear as características das produções acadêmicas sobre a UAB, bem como os principais temas e enfoques tratados nos estudos revisados.

A análise dos dados coletados seguiu uma metodologia de análise de conteúdo (Bardin, 2020), permitindo a identificação e categorização dos principais temas e tendências nas pesquisas sobre a UAB.

A busca por artigos e publicações foi realizada em bases de dados acadêmicas reconhecidas, incluindo Scielo, Google Scholar, CAPES, ERIC, e Web of Science. Estas bases foram escolhidas pela abrangência e relevância de seus acervos, além de garantirem a qualidade e a credibilidade dos trabalhos indexados. Os termos principais utilizados na busca foram “Universidade Aberta do Brasil”, “educação a distância”, “qualidade do ensino superior”, “acessibilidade na educação”, “tecnologias educacionais”, e “formação de professores”.

Para garantir a relevância e a qualidade das fontes analisadas, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão abarcaram publicações que: (1) abordassem diretamente a UAB; (2) fossem publicadas nos últimos cinco anos; (3) estivessem disponíveis em texto completo; (4) tivessem sido revisadas por pares. Já os critérios de exclusão incluíram: (1) artigos de opinião ou editoriais; (2) publicações fora do período delimitado; (3) trabalhos não revisados por pares.

A delimitação temporal para os últimos cinco anos justifica-se pela necessidade de analisar as pesquisas mais recentes, capturando as atualizações e inovações no campo da educação a distância e os impactos mais atuais das políticas e práticas implementadas pela UAB. Esta abordagem temporal buscou assegurar que o artigo reflita as tendências contemporâneas e relevantes para o contexto atual da instituição.

A metodologia adotada neste artigo foi planejada e executada para garantir a qualidade e a relevância dos resultados obtidos. A revisão bibliográfica

sistemática, aliada à análise de conteúdo, proporcionou uma visão abrangente e detalhada das pesquisas sobre a UAB, permitindo uma discussão aprofundada dos principais temas e desafios enfrentados pela instituição nos últimos cinco anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a elaboração deste artigo, foi conduzida a pesquisa bibliográfica sistemática com o objetivo de identificar e analisar publicações relevantes sobre a Universidade Aberta do Brasil (UAB) no período de 2019 a 2024. Inicialmente, a busca foi realizada utilizando uma gama de termos relacionados ao tema, resultando em um grande número de artigos, aproximadamente 1750. No entanto, para refinar os resultados e garantir a relevância das publicações selecionadas, a pesquisa foi então restrita ao termo específico “Universidade Aberta do Brasil”.

Com a limitação ao termo chave “Universidade Aberta do Brasil” e o período de interesse de 2019 a 2024, foram identificadas aproximadamente 800 pesquisas que atendiam a este escopo definido. A partir dessa amostra, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, que consistiam em: (1) focar apenas em artigos revisados por pares, (2) garantir que os estudos abordassem diretamente a UAB, e (3) considerar apenas publicações completas e pertinentes ao período de análise. Após a aplicação desses critérios, o número final de artigos selecionados para análise foi reduzido para 5 com artigos de 2019 a 2023. O quadro 1 resume o processo de seleção dos artigos para a análise e ilustra a redução do número inicial de artigos para o conjunto final.

Quadro 1 - Refinamento da pesquisa

Etapa	Descrição	Número de Artigos
Busca Inicial	Pesquisa com termos amplos relacionados ao tema	Aproximadamente 1750 pesquisas
Refinamento da Busca	Limitação ao termo chave “Universidade Aberta do Brasil” e período de 2019 a 2024	Aproximadamente 800 pesquisas
Aplicação dos Critérios	Artigos revisados por pares; Estudos que abordem diretamente a UAB; Publicações completas e pertinentes ao período de análise (2019 a 2024)	Aproximadamente 210 pesquisas
Número Final de Artigos Selecionados	Após aplicar critérios de inclusão e exclusão, se obteve o número que atendeu ao objetivo.	5 artigos

Fonte: elaborado pela autora

Os artigos selecionados foram examinados para proporcionar uma visão sobre os principais temas e tendências na pesquisa sobre a UAB, a identificação de lacunas na literatura existente, contribuindo para o desenvolvimento das discussões e conclusões deste estudo.

A pesquisa intitulada “A reprodução educacional renovada: dualidade intrainstitucional no programa Universidade Aberta do Brasil” foi realizada por Alexandre Marinho Pimenta, Sadi Dal Rosso e Carlos Alberto Lopes de Sousa (2019), e publicada na revista Educação e Pesquisa em 2019. O estudo foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Brasília (UnB) em colaboração com o Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma instituição.

Os temas abordados no estudo incluem a análise do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), com foco na democratização do sistema educacional brasileiro por meio da modalidade a distância e sua institucionalização na UnB. A pesquisa questiona a pretensão democratizante do programa, investigando se a modalidade a distância resulta em uma dualidade intrainstitucional, ou seja, uma estratificação entre as modalidades presencial e a distância (Pimenta; Rosso; Sousa, 2019).

Para investigar esses temas, os autores empregaram uma metodologia de pesquisa qualitativa, utilizando entrevistas com coordenadores de cursos de graduação a distância e análise documental. As entrevistas visaram explorar as diversas dimensões da suposta dualidade intrainstitucional gerada pelo

programa, enquanto a análise documental complementou o entendimento do objeto de estudo e ajudou a alcançar os objetivos da pesquisa (Pimenta; Rosso; Sousa, 2019).

Os resultados de Pimenta, Rosso e Sousa (2019) indicam um cenário institucional complexo, com modificações significativas ao longo dos anos de aplicação do programa. As operações institucionais e didáticas, bem como as relações comunitárias dos cursos a distância, frequentemente ocorrem de forma marginal em comparação com os cursos presenciais. Constatou-se que a institucionalização e inclusão dos estudantes da modalidade a distância são parciais, reforçando as teses da teoria da reprodução educacional em suas versões mais atuais.

O estudo conclui que, apesar dos avanços na institucionalização do programa, a modalidade a distância ainda enfrenta barreiras significativas, tanto externas quanto internas, que limitam seu reconhecimento e inclusão plena na universidade. As condições trabalhistas dos agentes envolvidos, a infraestrutura dos polos e a formação dos discentes a distância são aspectos que necessitam de melhorias para garantir uma inclusão mais equitativa e completa dos estudantes no ambiente acadêmico (Pimenta; Rosso; Sousa, 2019).

O artigo intitulado “Políticas públicas para o Ensino Superior a Distância: um exame do papel da Universidade Aberta do Brasil” aborda a democratização do acesso ao ensino superior e a redução das desigualdades sociais. O estudo de Mendonça et al. (2019) explora como a Universidade Aberta do Brasil (UAB) contribui para esses objetivos, focando nos resultados do Decreto nº 5.800 de 2006. A UAB visa democratizar o acesso ao ensino superior, oferecendo cursos que atendem especialmente a formação e qualificação de professores da Educação Básica, bem como cursos para gestores e em diversas outras áreas. No entanto, o artigo também discute como o sistema educacional institucionalizado pode contribuir para a reprodução de desigualdades sociais, destacando disparidades regionais na oferta de educação superior.

A pesquisa de Mendonça et al. (2019) utiliza uma metodologia crítica, fundamentada na sociologia, particularmente nas teorias de Pierre Bourdieu (1996; 2007 a, b e c) e Jean-Claude Passeron (Bourdieu; Passeron, 1990), para analisar o papel da UAB. Além disso, os autores empregam dados estatísticos do Censo da Educação Superior de 2016 para sustentar suas discussões sobre a distribuição de polos e cursos da UAB nas diferentes regiões do Brasil. A análise crítica e o

uso de dados estatísticos permitem uma compreensão aprofundada dos desafios e sucessos da UAB.

Os resultados de Mendonça et al. (2019) indicam que a UAB tem alcançado alguns de seus objetivos, como a oferta de cursos de formação inicial e continuada de professores. No entanto, a redução das desigualdades na oferta de ensino superior entre as regiões do país ainda não foi plenamente atingida. O artigo critica a falta de clareza na legislação da UAB quanto ao conceito de “democratização do acesso ao ensino superior” e às especificidades das desigualdades sociais que as ações buscam reduzir, o que dificulta a avaliação completa dos resultados (p. 158).

Este estudo oferece uma análise detalhada das políticas públicas voltadas para o ensino superior a distância no Brasil, destacando tanto os avanços quanto os desafios persistentes na implementação e eficácia da UAB. Através da combinação de uma abordagem crítica e a utilização de dados estatísticos, os autores proporcionam uma visão abrangente dos impactos e limitações das políticas educacionais relacionadas à Universidade Aberta do Brasil.

O artigo “A Evasão no Sistema Universidade Aberta do Brasil: Uma Análise das Justificativas das Instituições Integrantes”, de autoria de Nogueira, Ferreira e Lira (2020) aborda temas relevantes relacionados à evasão de estudantes nos cursos oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). A pesquisa realizada se classifica como qualitativa e descritiva, utilizando uma abordagem que permite a análise detalhada e interpretativa dos dados coletados.

Os principais temas discutidos no estudo por Nogueira, Ferreira e Lira (2020) incluem os fatores que contribuem para a evasão dos estudantes, as justificativas fornecidas pelas instituições participantes e as implicações desses fatores para o sistema de educação a distância no Brasil. O estudo também investiga as características dos cursos e das instituições que integram a UAB, além de explorar as estratégias adotadas para mitigar a evasão.

A metodologia empregada consiste na análise de conteúdo das justificativas apresentadas pelas instituições participantes da UAB. Essa abordagem permite a identificação e categorização dos principais motivos apontados para a evasão, bem como a análise das tendências e padrões observados nas respostas. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários e entrevistas com representantes das instituições integrantes do sistema UAB.

Os resultados do estudo de Nogueira, Ferreira e Lira (2020) revelam que as principais causas de evasão incluem dificuldades acadêmicas, problemas

de adaptação ao formato de ensino a distância, falta de suporte institucional adequado, questões financeiras e pessoais dos estudantes, e problemas relacionados à infraestrutura tecnológica. Além disso, o estudo destaca a importância de políticas institucionais e governamentais voltadas para o apoio ao estudante e para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos.

A pesquisa conclui que a evasão no sistema UAB é um fenômeno complexo, influenciado por diversos fatores interligados. As instituições precisam adotar uma abordagem integrada para enfrentar esse desafio, implementando medidas que abranjam desde o suporte pedagógico até a melhoria das condições tecnológicas e financeiras dos estudantes (Nogueira; Ferreira; Lira, 2020). Este estudo contribui para a compreensão das dinâmicas de evasão no contexto da educação a distância, oferecendo dados contextualizados para a formulação de políticas e práticas que visem a redução da evasão e a promoção de um ambiente educacional mais inclusivo e eficiente.

A pesquisa “Educação Ambiental na visão dos concluintes da Licenciatura em Biologia da Educação a Distância de um dos polos da Universidade Federal do Tocantins/Universidade Aberta do Brasil”, realizada por André de Oliveira Moura Brasil, Cleonice de Oliveira Ramos, e Katiane da Silva Santos, foi publicada na Revista Sítio Novo em 2021.

Esta investigação qualitativa e descritiva analisa as percepções e vivências dos concluintes do curso de Licenciatura em Biologia na modalidade de Educação a Distância (EaD) quanto à Educação Ambiental (EA) durante sua formação acadêmica e estágios supervisionados. A coleta de dados foi efetuada por meio de um questionário com 14 questões, distribuído a 10 participantes através do Google Forms (Brasil; Oliveira Ramos; Silva Santos, 2021).

Os resultados indicam que a EaD contribui significativamente para a democratização do acesso ao ensino superior no Tocantins, permitindo que estudantes de localidades distantes possam obter uma formação acadêmica. No entanto, os conhecimentos sobre EA entre os concluintes ainda são considerados superficiais, uma vez que a maioria dos respondentes apresentou uma visão focada na preservação e conservação dos recursos naturais, sem uma abordagem crítica sobre o papel do ser humano nas questões ambientais.

A pesquisa também destaca a baixa participação dos estudantes em eventos relacionados à EA durante a graduação, o que pode ter contribuído para a visão limitada sobre o tema. A EA foi majoritariamente abordada de forma disciplinar, especialmente na disciplina do 8º período intitulada “Processos

Emergentes e Biodiversidade: Problemas Ambientais e Educação Ambiental”, e nas práticas de estágio nas disciplinas de Ciências e Biologia (Brasil; Oliveira Ramos; Silva Santos, 2021).

Os concluintes relataram ter utilizado uma variedade de recursos e metodologias no ensino da EA, porém, o uso de ambientes não formais de aprendizagem foi pouco explorado. A pesquisa de Brasil, Oliveira Ramos e Silva Santos (2021) sugere a necessidade de incentivar a produção de recursos didáticos próprios pelos futuros professores, utilizando resíduos como materiais de ensino, visando a uma abordagem mais sustentável e prática.

Desta forma, a pesquisa evidencia a importância da Educação Ambiental na formação de futuros professores e aponta para a necessidade de uma abordagem mais crítica e abrangente no ensino deste tema, assim como maior participação em atividades complementares que ampliem a visão e prática dos estudantes sobre a Educação Ambiental.

No contexto da presente discussão, apesar de o estudo de Brasil, Oliveira Ramos e Silva Santos (2021) não se concentrar especificamente em apresentar questões diretamente relacionadas à Universidade Aberta do Brasil (UAB) e seus avanços e problemas, ele traz à tona aspectos importantes sobre a modalidade de ensino a distância (EaD) que são relevantes para a UAB. A pesquisa evidencia a democratização do acesso ao ensino superior proporcionada pela EaD, permitindo que estudantes de regiões distantes possam obter uma formação acadêmica. Esse é um ponto fundamental para a UAB, que tem como objetivo expandir a oferta de educação superior para localidades menos favorecidas.

Por outro lado, o estudo também revela alguns desafios inerentes à EaD, como a superficialidade dos conhecimentos sobre Educação Ambiental entre os concluintes do curso de Licenciatura em Biologia. A visão limitada e a abordagem predominantemente disciplinar do tema indicam uma necessidade de aprimorar a formação oferecida nessa modalidade, ao menos neste caso específico, que é um desafio que também se aplica à UAB. Além disso, a baixa participação dos estudantes em eventos complementares e o uso restrito de ambientes não formais de aprendizagem apontam para a importância de incentivar práticas mais interativas e integradoras. Esses aspectos destacam tanto as vantagens quanto os problemas da EaD, proporcionando conhecimentos para a contínua melhoria dos programas oferecidos pela UAB.

A pesquisa intitulada “A Dinâmica das Despesas Orçamentárias Totais do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB de 2008 a 2019”, de autoria de

Daniela da Costa Britto Pereira Lima, Juliane Aparecida Ribeiro Diniz e Murilo José de Souza Pires (2023), foi publicada nos Anais do 20º Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e do 9º Congresso Internacional de Educação Superior a Distância, organizado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em 2023.

O estudo tem como objetivo apresentar a dinâmica das despesas orçamentárias do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no período de 2008 a 2019, utilizando dados quantitativos fornecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da Diretoria de Educação a Distância (DED). A metodologia adotada incluiu a pesquisa bibliográfica e documental, com uma abordagem qualitativa e quantitativa (Diniz; Lima; Pires, 2023).

Os temas abordados no estudo de Diniz, Lima e Pires (2023) incluem a evolução histórica da educação a distância no Brasil e a análise específica das despesas orçamentárias do sistema UAB. A pesquisa descreve como os gastos orçamentários totais do sistema exibiram um comportamento oscilatório e priorizaram os investimentos em bolsas de estudo em comparação aos custos operacionais. Além disso, destaca-se que os recursos destinados ao sistema UAB provieram das dotações orçamentárias anuais alocadas ao Ministério da Educação (MEC) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), sempre observando os limites de movimentação e empenho e de pagamento, o que indicou uma descontinuidade na proposta e na oferta de financiamento ao sistema.

A metodologia empregada na pesquisa foi a análise de conteúdo, utilizando uma abordagem quali-quantitativa para quantificar e percentualizar informações através de subsídios estatísticos, permitindo que essas informações fossem analisadas e interpretadas qualitativamente. Os dados foram tratados de forma a oferecer uma síntese do processo histórico de proposição da Universidade Aberta do Brasil e uma análise descritiva das despesas orçamentárias no período estudado (Diniz; Lima; Pires, 2023).

Os resultados revelam que as despesas orçamentárias do Sistema UAB oscilaram ao longo do tempo, com uma priorização dos gastos com bolsas de estudo em detrimento dos custos operacionais. Essa oscilação e a dependência das dotações orçamentárias anuais evidenciam uma descontinuidade no financiamento, o que enfraquece a continuidade e a sustentabilidade do sistema.

O estudo de Diniz, Lima e Pires (2023) conclui que a descontinuidade na oferta de financiamento ao Sistema UAB, como uma medida de redução dos gastos governamentais, compromete significativamente a continuidade e a sustentabilidade do sistema, apontando para a necessidade de políticas mais estáveis e consistentes para assegurar o desenvolvimento da educação a distância no Brasil.

Desta forma, a análise da produção acadêmica sobre a Universidade Aberta do Brasil (UAB) que compreendeu artigos publicados entre 2019 e 2023, evidencia diversos temas e problemas abordados, além das metodologias de pesquisa empregadas e os resultados apresentados pelos estudos revisados.

Os temas abordados nos estudos variam desde a análise das despesas orçamentárias do Sistema UAB, como discutido no estudo de Diniz, Lima e Pires (2023), até questões relacionadas à educação ambiental na formação de professores, conforme o estudo de Brasil, Oliveira Ramos e Silva Santos (2021). Estes temas refletem a preocupação com a sustentabilidade financeira do sistema e a eficácia das práticas pedagógicas empregadas na modalidade de ensino a distância (EaD).

Os problemas identificados nos estudos incluem a descontinuidade no financiamento do Sistema UAB, que compromete a continuidade e sustentabilidade do programa, e a superficialidade dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em certos cursos, como observado no estudo de Brasil, Oliveira Ramos e Silva Santos (2021). A dependência das dotações orçamentárias anuais e a priorização dos gastos com bolsas de estudo em detrimento dos custos operacionais foram destacadas como fatores que enfraquecem a estabilidade do sistema.

As metodologias de pesquisa empregadas nos estudos revisados variam entre abordagens quantitativas, qualitativas e mistas. O estudo de Diniz, Lima e Pires (2023) utilizou uma metodologia que combinou a pesquisa bibliográfica e documental com uma abordagem quali-quantitativa, permitindo a análise e interpretação de dados quantitativos fornecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Outros estudos também utilizaram a análise de conteúdo para interpretar qualitativamente os dados coletados.

Os resultados apresentados pelos estudos são diversos e refletem tanto os avanços quanto os desafios enfrentados pela UAB. Resultados indicam que as despesas orçamentárias do Sistema UAB oscilaram ao longo do tempo, com uma priorização dos gastos com bolsas de estudo. Pesquisas apontam para a necessidade de políticas mais estáveis e consistentes para assegurar o desenvol-

vimento da EaD no Brasil. Por outro lado, estudos destacam a democratização do acesso ao ensino superior proporcionada pela EaD, mas também evidenciam a necessidade de aprimorar a formação oferecida.

Em síntese, a produção acadêmica sobre a UAB dentro do período estabelecido neste estudo revela uma gama de temas e problemas que refletem as complexidades e desafios da educação a distância no Brasil. As metodologias de pesquisa variadas permitem uma análise abrangente dos dados, enquanto os resultados apresentados fornecem dados e conhecimentos para a melhoria contínua dos programas oferecidos pela UAB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da produção acadêmica sobre a Universidade Aberta do Brasil (UAB), que abrangeu artigos no período de 2019 a 2023, revelou uma diversidade de temas, abordagens metodológicas e resultados, evidenciando tanto os avanços quanto os desafios enfrentados pelo sistema de educação a distância no Brasil. Este estudo de revisão sistemática permitiu delinear as características principais das pesquisas publicadas, identificando tendências e lacunas significativas na literatura.

Os estudos revisados abordaram temas que vão desde a análise das despesas orçamentárias e a sustentabilidade financeira do Sistema UAB até questões relacionadas educação ambiental e à formação de professores na modalidade de ensino a distância. Outro ponto de destaque nas pesquisas analisadas é a democratização do acesso ao ensino superior proporcionado pela UAB. No entanto, esses estudos também apontam para a necessidade de aprimoramento na formação oferecida, destacando a superficialidade dos conhecimentos adquiridos em alguns cursos, o que evidencia a necessidade de políticas educacionais mais robustas e consistentes.

Metodologicamente, os estudos variaram entre abordagens quantitativas, qualitativas e mistas, utilizando a análise de conteúdo como ferramenta principal para interpretar os dados coletados. Essa diversidade metodológica permitiu uma análise abrangente dos fenômenos e contextos descritos nas publicações, proporcionando uma compreensão detalhada dos temas abordados.

Os resultados apresentados pelos estudos refletem tanto os avanços quanto os desafios enfrentados pela UAB. Enquanto alguns estudos destacam a democratização do acesso ao ensino superior e a inovação nas práticas peda-

gógicas, outros apontam para a necessidade de maior estabilidade financeira e aprimoramento na qualidade da educação oferecida. A descontinuidade no financiamento do Sistema UAB foi a principal preocupação identificada por este estudo, sugerindo a necessidade de políticas mais estáveis e consistentes para assegurar o desenvolvimento sustentável da educação a distância no Brasil.

Desta forma, a produção acadêmica sobre a UAB no período estudado ofereceu uma visão abrangente e detalhada das tendências, avanços e desafios enfrentados pela instituição. As conclusões deste estudo destacam a importância de políticas públicas estáveis e investimentos contínuos para assegurar a qualidade e a sustentabilidade do ensino a distância no Brasil. Além disso, a identificação de lacunas na literatura existente sugere a necessidade de futuras pesquisas que possam explorar mais profundamente as questões emergentes e contribuir para o avanço do conhecimento no campo da educação a distância.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo** (Edição Revista e Atualizada), de Laurence Bardin, Edições 70. Brasil, 2020.

BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (orgs.). **Escritos de educação**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2007c. p. 39-64.

BOURDIEU, P. Cultural reproduction and social reproduction: paper in sociology of education. In: BROWN, R. (ed.). **Knowledge, education, and cultural change**. London: Tavistock, 1974. p. 71-112.

BOURDIEU, P. O capital social: notas provisórias. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (orgs.). **Escritos de educação**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2007a.

BOURDIEU, P. Os três estados do capital cultural. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (orgs.). **Escritos de educação**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2007b.

BOURDIEU, P. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. 9. ed. Campinas: Papyrus, 1996.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J.-C. *Reproduction in education, society and culture*. London: Sage, 1990.

BRASIL, André de Oliveira Moura; OLIVEIRA RAMOS, Cleonice; SILVA SANTOS, Katiane. Educação Ambiental na visão dos concluintes da Licenciatura em Biologia da Educação a Distância de um dos polos da Universidade Federal do Tocantins/ Universidade Aberta do Brasil. **Revista Sítio Novo**, v. 5, n. 3, p. 114-123, 2021.

DINIZ, Juliane Aparecida Ribeiro; LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; PIRES, Murilo José. A DINÂMICA DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS TOTAIS DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL-UAB DE 2008 A 2019. **ESUD CIESUD SIGATEC 2024**, p. 15-15, 2023.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.

HIGA, Elza de Fátima Ribeiro, RODRIGUES, Ana Isabel. Desafios da Pesquisa Qualitativa: diversidade de métodos e práticas em contextos interdisciplinares. **Revista Pesquisa Qualitativa**. 8 n. 16. 2020.

MENDONÇA, José Ricardo Costa de et al. Políticas públicas para o Ensino Superior a Distância: um exame do papel da Universidade Aberta do Brasil. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação**, v. 28, p. 156-177, 2019.

NOGUEIRA, Danielle Xabregas Pamplona; FERREIRA, Marcello; LIRA, Luiz Alberto Rocha. A evasão no sistema Universidade Aberta do Brasil: uma análise das justificativas das instituições integrantes. **Educação e Fronteiras**, v. 10, n. 29, 2020.

PIMENTA, Alexandre Marinho; ROSSO, Sadi Dal; SOUSA, Carlos Alberto Lopes de. A reprodução educacional renovada: dualidade intrainstitucional no programa Universidade Aberta do Brasil. **Educação e Pesquisa**, v. 45, p. e187362, 2019.

SANTOS, Hercules Pimenta dos. **Roteiro para Elaboração de Projetos de Ação/ Intervenção V. 2.0**. Academia.Edu, 2020. Disponível em https://www.academia.edu/4277732/roteiro_para_elabora%c3%87%c3%83o_de_projetos_de_a%c3%87%c3%83o_interven%c3%87%c3%83o_v_2_0. Acesso em 19 jul. 24.

SANTOS, Hercules Pimenta. **Quero entrar para um mestrado em uma universidade pública**: dicas e orientações sobre seus processos e a elaboração de projetos de pesquisa, ação ou intervenção. 2019. Disponível em https://www.academia.edu/35124450/quero_entrar_para_um_mestrado_em_uma_universidade_p%c3%9ablica_dicas_e_orienta%c3%87%c3%95es_sobre_seus_processos_e_a

[_elabora%c3%87%c3%83o_de_projetos_de_pesquisa_a%c3%87%c3%83o_ou_interven%c3%87%c3%83o_](#). Acesso em 19 jul. 24.

SOUZA PEDROSO, Júlia; SILVA, Kauana Soares; SANTOS, Laiza Padilha. Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. **JICEX**, v. 9, n. 9, 2017.